



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2555 - 11/09/2022



MÊS DA BÍBLIA

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, é com alegria que nos reunimos para celebrar o Mistério Pascal de Cristo. Estamos no mês da Bíblia. A Palavra nos convida a olhar para Deus como um Pai misericordioso, sempre pronto a nos acolher e mostrar seu grande amor. Na liturgia de hoje, Cristo nos ensina que a misericórdia divina é para todos. Confiantes, iniciamos esta Eucaristia cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.

Vamos preparar tudo sem igual: / tragam do rebanho o que melhor cresceu; / roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!

2. Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícias, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu: / logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar saberá também!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

S. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Coloquemo-nos em atitude de escuta, pois a Palavra de Deus é luz para orientar e iluminar nossas vidas. Através dela, Deus nos revela que a sua misericórdia não tem limites. Abramos a mente e o coração para acolher e contemplar a grandeza do amor de Deus para conosco.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os extermine. Mas de ti farei uma grande nação”. Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus,

dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 50 (51)]

Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor! / Meu sacrifício é minha alma penitente; / não desprezeis um coração arrependido!

8. SEGUNDA LEITURA (Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, agradeço Àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles! Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que creem nele para alcançar a vida eterna. Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra, a palavra da reconciliação, a palavra que hoje, aqui, nos salva!

10. EVANGELHO (Lc 15,1-32)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? Quando a encontra, coloca-a nos ombros

com alegria e, chegando à casa, reúne os amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”. E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado’”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo.

L. Para que a Igreja, à luz da Palavra de Deus, promova a correção fraterna e a paz, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Para que possamos crescer no conhecimento e na prática da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Para que, à luz da misericórdia divina, saibamos valorizar e defender os mais frágeis, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Colocando no altar do Senhor o pão e o vinho para serem consagrados nesta Eucaristia, ofertamos também os frutos da Palavra de Deus em nossa vida pessoal, familiar, comunitária e social.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muito alegre eu te pedi o que era meu, partir: / um sonho tão normal. / Dissipei meus bens, o coração também; no fim, / meu mundo era irreal.

Confiei no teu amor e voltei. / Sim, aqui é meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou / este pranto em minhas mãos.

2. Mil amigos conheci, disseram adeus. / Caiu a solidão em mim. / Um patrão cruel levou-me a refletir: / meu pai não trata um servo assim.

3. Nem deixaste-me falar da ingratidão, / morreu no abraço o mal que eu fiz. / Festa, roupa nova, o anel, sandália aos pés, / voltei à vida, sou feliz.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VII)

“Sobre reconciliação – I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a se entregarem confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação.

Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

T. Santo, santo, santo,...

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Lembremo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, seu esposo, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo, que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Quão preciosa é, Senhor, vossa graça! Eis que os filhos dos homens se abrigam sob a sombra das asas de Deus!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste e eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

//: **Eis neste altar o nosso Deus, / o Pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná!://**

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.

3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, na minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.

4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

Ou:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer, / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /

4. A ti, meu Deus, que torna-se vinho e pão, / sustentamos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes (Hb 4,12). Que ela possa ser nossa alegria diária e que nos leve a percorrer o caminho com perseverança e fidelidade, pois só assim cresceremos na fé, na esperança e no amor.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40); Lc 7,1-10.

3ª feira: 1Cor 12,12-14.27-31; Sl 99(100); Lc 7,11-17.

Santa Cruz: Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.

NS das Dores: Hb 5,7-9; Sl 30(31); Lc 2,33-35.

6ª feira: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3.

Sábado: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55(56); Lc 8,4-15.

25º DTC: Am 8,4-7; Sl 112(113); 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13.

20. CANTO FINAL

Toda Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

SETEMBRO, MÊS DA BÍBLIA A Palavra de Deus no Livro de Josué

Uma primeira temática do livro é a posse da Terra Prometida, assunto extremamente atual, quando observamos tantas pessoas que ainda não possuem um lar, um local para chamar de seu. Este era o grande anseio do povo, que confiando em Deus, viu a realização da sua promessa, depois de muito caminhar. Para eles e também no contexto presente, a Terra Prometida, o local da habitação é sinônimo de dignidade e felicidade. A Terra é dom de Deus para Israel, mas eles precisam se organizar para entrar e ocupá-la. Deus faz sua parte, como chefe do exército (cf. Js 5,13-15), chamando o povo para colaborar com a dádiva que possuirão. É através da posse da terra que se solidifica o conceito de povo, de nação escolhida, tão caro a Israel. Depois de conquistadas, as terras são repartidas para as tribos de Israel, segundo as necessidades e extensão de cada tribo, exemplo para o tempo presente, não deixando ninguém carente de terras.

Outra temática presente é a obediência à Lei. O livro de Josué pode ser entendido como uma continuação do livro do Deuteronômio e, portanto, a Lei tem papel importante como manifestação da adesão do povo ao projeto de Deus. A lei expressa no Deuteronômio é posta para salvaguardar sobretudo os grupos mais frágeis, os estrangeiros, o órfão, a viúva. No cuidado a estes grupos, Israel manifesta se está atento à Palavra de Deus. O sucesso ou a infelicidade do povo podem-se medir através da leitura, da meditação e da prática dos mandamentos divinos, garantindo que o povo não caia na idolatria, cultuando deuses estrangeiros. A posse da Terra Prometida será garantida enquanto houver a fidelidade do povo à Lei do Senhor, pois Deus continuará a expulsar os povos estrangeiros (cf. Js 23,5-6).

Esta proposta de seguimento da Lei é reafirmada na assembleia realizada em Siquém, que acontece num contexto litúrgico. A assembleia é momento celebrativo, recordando no agora os feitos do passado para projetar o que virá. Josué recorda a ação de Deus junto aos patriarcas, bem como a libertação do Egito e a posse da Terra. A recordação da história é lembrança de que Israel continua unido em torno do Senhor, mesmo com as tribulações vivenciadas. Sabendo do amor de Deus por cada um, Josué exclama: "Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao SENHOR" (Js 24,15), afirmação que também será de todo o povo.

Que esta também seja nossa oração ao longo deste mês da Bíblia, para que sejamos servos da Palavra de Deus, ouvintes assíduos de seus ensinamentos e que saibamos colocá-la em prática, sempre sentindo a presença do Senhor que nos acompanha em todos os momentos.

Gustavo Laureano Pinto
(Seminarista Diocesano)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)